



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

5CS DO DESENVOLVIMENTO POSITIVO E TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM JOVENS ATLETAS

Evandro Morais Peixoto; Maynara Priscila Pereira da Silva; Leonardo Botinhon de Campos; Ricardo Primi

Compreender como traços individuais se relacionam com experiências de desenvolvimento é fundamental para o avanço da pesquisa e da prática em psicologia do esporte. O modelo de Desenvolvimento Positivo de Jovens (DPJ) enfatiza cinco aspectos centrais: competência, confiança, conexão, caráter e cuidado (5Cs), que podem ser influenciadas tanto por fatores contextuais quanto disposicionais. Este estudo examinou as associações entre os 5Cs e os traços de personalidade dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade (Abertura, Conscienciosidade, Extroversão, Amabilidade e Neuroticismo) em jovens atletas. Foi conduzido um estudo transversal com 403 jovens atletas (12–24 anos; $M = 18,58$; $DP = 3,15$; 52,85% do sexo masculino), provenientes de diferentes modalidades esportivas e níveis competitivos (31,76% nacional, 30,02% estadual, 19,85% regional, 13,90% internacional e 4,47% recreacional). Os participantes responderam a Bateria dos 5Cs do Desenvolvimento Positivo de Jovens no esporte (60 itens) e ao Big Five Inventory- BFI2. Correlações de Pearson foram conduzidas para examinar associações bivariadas entre os construtos. Adicionalmente, foi empregada Modelagem por Equações Estruturais para investigar o papel preditivo dos traços de personalidade sobre as dimensões dos 5Cs. As análises foram realizadas na linguagem R, utilizando os pacotes *lavaan* e *psych*. Estudos preliminares sustentaram as propriedades psicométricas dos instrumentos na amostra. Os resultados indicaram correlações baixas a moderadas entre os 5Cs e os traços de personalidade. O modelo estrutural, estimado por estimador WLSMV e correlações policóricas, apresentou bom ajuste aos dados ($RMSEA = 0,034$; $CFI = 0,923$; $TLI = 0,921$). Em termos preditivos, extroversão e amabilidade associaram-se positivamente a características desenvolvimentais, com a extroversão predizendo níveis mais elevados de competência ($\beta = 0,309$), confiança ($\beta = 0,494$) e conexão ($\beta = 0,319$). Em contraste, experiências emocionais negativas relacionaram-se a menores níveis de competência ($\beta = -0,255$) e confiança ($\beta = -0,420$). Os achados sugerem que diferenças individuais contribuem significativamente para experiências desenvolvimentais no esporte, influenciando a forma como jovens se beneficiam da participação esportiva. Apesar de similaridades conceituais entre os modelos dos 5Cs e dos Cinco Grandes Fatores, os resultados indicam que ambos capturam dimensões distintas e complementares. Assim, o modelo dos 5Cs oferece uma contribuição específica para compreender o desenvolvimento positivo no esporte ao abordar competências que transcendem traços disposicionais estáveis. Os resultados reforçam a importância de estratégias sensíveis às diferenças individuais aliadas à criação de ambientes esportivos de apoio para promover o desenvolvimento socioemocional.



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

Palavras-chave: Desenvolvimento Positivo de Jovens; Personalidade; Atletas; Modelagem por equações estruturais; Psicologia Positiva.

Eixo: Prática esportiva: da iniciação ao alto rendimento.